



REPAM

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia

CESTA AMAZÔNICA SALUD

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia



REPAM
RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA
fuentes de vida en el corazón de la Iglesia

CESTA AMAZÔNICA SALUD

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA
fuentes de vida en el corazón de la Iglesia

Apresentação

O QUE É A CESTA AMAZÔNICA?

A Cesta Amazônica é uma caixa que contém ferramentas que estão sendo colocadas à disposição, como insumos, para os agentes de pastoral que se encontrem no território amazônico e que possam necessitar de materiais simples para uma vinculação mais efetiva entre sua atividade evangelizadora e seu papel ativo na sociedade. Essa é uma iniciativa construída coletivamente para a transformação pastoral, a partir de experiências e materiais valiosos, além de servir para o aprofundamento e para a reflexão em torno de temas prioritários para a compreensão da realidade.

Objetivo geral

- Acompanhar agentes pastorais e suas comunidades, nos lugares mais variados da Pan-Amazônia

Objetivos específicos

- Aplicar uma articulação ativa para a construção de uma Igreja irmã e próxima das necessidades da realidade local, mas com consciência integral da região Pan-Amazônica e seus desafios atuais.
- Contribuir com insumos para os agentes pastorais a fim de construir ou atualizar planos da pastoral em suas comunidades o actualizar planes de pastoral en sus comunidades
- Adaptar os conteúdos de formação pastoral aos contextos e às necessidades dos respectivos territórios.

Agradecimentos

O presente módulo foi elaborado graças a um exercício coletivo de colaboradores da 'Red Eclesial Panamazónica (REPAM)'.

Agradecemos em especial às pessoas que colocaram todo o seu esforço e experiência nos conteúdos deste módulo:

Henry Yasmani Fuentes Solis.
Juan Francisco Almendra Velasco.
Inés María Ochoa Núñez.
Nany Meléndez Palomino.
Martha Cecilia Torres Tangua.

Conteúdo introdutório



MEU TERRITÓRIO “FONTE DE VIDA”

O território é um espaço onde todo ser vivente compartilha a existência tendo presente que não habitam nossos antepassados que moram junto de nós não hoje com as descendências em um eterno presente que revela o passado e projeta o futuro da presente e das gerações futuras.

O território se define a partir da cosmovisão de cada povo ou comunidade que o habita, tendo presente que essa cosmovisão o cultura se desenvolve de acordo com o ecossistema que há no território (savana, selva, montanha, cordilheira, deserto, pântanos, costas entre outros). Os territórios demarcados a partir da espiritualidade própria de cada povo permite a conexão com os lugares sagrados, o cosmos os quais têm comunicação com os donos espirituais do território. Toda a relação com o território permite definir ações às pessoas de acordo com a realidade do local, determinando formas de interação mútua diante de distintas realidades que surja, gerando regras de convivência no entorno (social, econômico, político e cultural).

1 TERRITÓRIO

- * IDIOMA MATERNO.
- * EDUCAÇÃO TRADICIONAL SOBRE O TERRITÓRIO. – ARTE-SANATOS
- * LEIS PROTEÇÃO DO TERRITÓRIO
- * DESTERRITORIALIZAÇÃO.
- * ECOSSISTEMA.- CALENDÁRIO TRADICIONAL.- TRABALHOS COMUNITÁRIOS.-TÉCNICAS DE PRODUÇÃO.
- * SAÚDE.



É um mecanismos de comunicação natural que se desenvolve a partir da família, através dela são transmitidos os valores, o pensamento, sentimentos e identidade de acordo com o contexto cultural e geográfico, facilitando a utilização de Signos e símbolos de comunicação com relação à natureza.

Falar de comunicação é falar de culturas, e se falamos de culturas é falar de diferenças de relações, de percepções e da fala. Não se pode compreender a comunicação sem compreender os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais, toda vez que este componente atravessa toda relação e construção social. Nesta diversidade cultural, inscrevem-se os povos e nacionalidades indígenas como sociedades diversas.

Para os povos indígenas, a comunicação constituiu, e constitui, uma parte essencial no processo de formação da cultura. Do conjunto de formas de comunicação criadas a partir dos povos indígenas, a fala foi a mais importante e, a partir disso, se configuraram outras formas de comunicação, como são os desenhos, as cerâmicas e os tecidos.

A comunicação a partir da cosmovisão e cultura dos povos indígenas tem uma estreita relação com seu entorno, ou seja, entende-se a comunicação em uma relação constante com a Pacha Mama; esta relação se dá através dos rituais para a colheita e a sementeira com as concentrações comunitárias, pelo uso dos instrumentos próprio de alertas e chamados como é o chamado através da concha de caracol, manguaré, buzinas, as pedras, rondador, pingullo e outros instrumentos.

Além dessa relação intrínseca com seu entorno, a comunicação no mundo indígena é concebida como esse espaço vivo de sequências que se concretizam na transmissão, intercâmbio, re-generação de conhecimentos ancestrais e atuais, como uma 'herança oral' viva da sabedoria acumulada dos antepassados. A comunicação é uma prática social cotidiana e milenar dos povos indígenas que é fundamental para a

convivência harmônica entre os seres humanos e a natureza; a comunicação tem como fundamento a ética e uma espiritualidade no qual os conteúdos, os sentimentos e os valores são essenciais. Então, por um lado os povos indígenas vivem a comunicação como um fato cotidiano de seres humanos, enquanto a sociedade moderna não pode entender a comunicação fora dos meios.

Este contraste se entende principalmente na época moderna, onde os meios estão por substituir a comunicação pessoal, já que a oralidade é e foi uma das práticas que se deram em toda cultura, seja esta ocidental, oriental, Abya Yala etc. É na atualidade em que os meios vêm a ser para os povos indígenas instrumentos que facilitam essa comunicação.

Para os povos e nacionalidades da Amazônia, a comunicação tem outras dimensões, que vão muito além do linguístico; os sábios e sábias nas línguas são os especialistas em comunicar com 'outras realidades' ou outras dimensões da realidade de diferentes maneiras, quicá o mais conhecido é tomar ayahuasca (santo daime) ou yagé, considerada sagrada e utilizado principalmente para possibilitar a comunicação com as forças espirituais da selva, e como tal pode entender-se como uma língua ritual empregada principalmente para a realização de curas. Ao denominar esta língua 'sagrada', quer-se dizer que a ela encerra um conjunto de saberes, uma visão do mundo a partir da qual os sábios constroem sua experiência com o mundo natural, social e espiritual, assim como de dar sentido às relações entre os seres humanos e as entidades e forças não visíveis o intangíveis.

A interpretação dos sonhos é um elemento importante comunicativo dentro do conhecimento de povos amazônicos. Estes pressagiam o que sucederá no curto prazo, com o que devem ser comunicados ou consultados com os mais velhos. Ao redor do sonho, constrói-se um espaço de encontro e de comunicação que se retroalimentam com a realidade do mundo indígena.

A comunicação entendida no mundo andino como se anotou acima, assim como a comunicação mais especificamente nos povos amazônicos, apesar das pequenas diferenças de formas, finalmente converge em uma relação íntima com os mundos que compõem a pacha mama – madre tierra.

A comunicação é e foram as formas mais eficazes que permitia aos povos indígenas transmitir o conhecimento ancestral de geração a geração, como uma forma de garantir a continuidade da cultura.

Neste contexto, a comunicação indígena pode ser entendida como a acumulação e manifestação vivencial das relações entre coletividades de seres humanos, e deles com seu entorno natural e cômico. Constitui então essa ponte que permite a aproximação ao outro, para encontrar-se, para descobrir-se para construir a reciprocidade.

SALUD

El buen vivir de nossas comunidades

A Organização Mundial da Saúde define a saúde como o bem-estar biológico, psicológico e social de um indivíduo (OMS, 1990). O que equivaleria a bem-estar, para os povos indígenas, seria a harmonia de todos os elementos que fazem a saúde, ou seja, o direito a ter seu próprio entendimento e controle de sua vida, e o direito à “convivência harmônica do ser humano com a natureza, consigo mesmo e com os demais, encaminhada ao bem-estar integral, à plenitude e tranquilidade espiritual, individual e social.” (Oficina de Saúde, Guaranda, Bolívar, Equador, 1995).



Cada cultura, dentro de su proceso de desenvolvimento histórico, ha identificado formas de responder aos problemas fundamentales. Estas respuestas, por supuesto, no sólo obedecen às dinámicas internas sino em gran medida aos condicionamientos externos.

En quanto ao problema específico da enfermidade podemos dizer que se han creado categorías, modelos, ideas, prácticas, etc. muy propios, que dependen da cosmovisão, la historia social e económica e el ámbito geográfico e la naturaleza no que se asienta cada cultura.

Por ello, estas respuestas no necesariamente são idénticas ni válidas para todas as culturas. Pocas sociedades, hoy em día, están limitadas a mecanismos únicos para la obtención e mantenimiento de su saúde. En uma comunidade podem estar disponíveis um grande número de terapêuticas tradicionais e alternativas introduzidas que ofrecen diferentes tratamientos, custos e benefícios para os indivíduos.

La existência de um setor “popular” entre os múltiplos sistemas de saúde que contrasta com os povos indígenas da Região han desenvolvido um conjunto de prácticas e conocimientos sobre el corpo humano, la convivencia com os demais seres humanos, com la natureza e com os seres espirituales, muy complejo e bien estructurado em sus contenidos e em su lógica interna.

Mucha da fuerza e capacidade de sobrevivência dos povos indígenas se deve à eficacia de sus sistemas de saúde tradicionais, cujo “eje conceptual” o cosmovisão que se baseia no equilíbrio, la harmonia e la integralidade. A este conjunto de prácticas e conocimientos presentes nos povos da Região, geralmente agrupados na denominada Medicina Tradicional, La qual comprende el conjunto de ideas, conceptos, creñas, mitos e procedimientos, sean explicables o no, relativos às doenças físicas, mentales o desequilíbrios sociales em um povo determinado.

Este conjunto de conhecimentos explicam a etiologia, a nosologia e os procedimentos de diagnóstico, pronóstico, cura e prevenção das doenças. Estes se transmitem por tradição e verbalmente, de geração em geração, dentro dos povos. Lo que quer dizer que esta medicina é circunscrita, local, coletiva, anónima e leva no profundo uma mensagem universal.

De esta maneira os sistemas de saúde tradicionais são um tipo de sistemas de saúde locais onde la integralidade e lo holístico são conceptos que han estado siempre presentes no povo indígena. Sistemas de saúde tradicionais e sistemas de saúde occidentales, ha ganado actualidad na literatura antropológica médica. **En os sistemas de saúde tradicionais, la enfermedad é definida em um sentido social, como la interferencia com el comportamiento social normal e la habilidade do individuo para trabajar.**



La mayoría dos povos indígenas dividen as doenças em dos grupos:

* Doenças do campo produzidas por causas sobrenaturales-encantos, vientos, espíritus -que actúan autónomamente o ao ser evocadas o dirigidas por meio de operações mágicas e doenças de Dios, cujo origen no pertenece ao mundo mítico indígena.

Existen diferentes técnicas de diagnóstico e pronóstico das doenças: la vela, el cuy, el huevo, la orina do paciente.

* En general, cada terapeuta as usa de acordo a su formação, conforme sus poderes e preferencias. Otros terapeutas diagnostican e pronostican bajo el efecto de plantas alucinógenas e otros interpretando sus sueños.

Los tratamientos incluyen, rituales, plantas, derivados de sustancias humanas, minerales e animales. El individuo acude ao terapeuta tradicional em busca de ayuda ante la presencia de uma enfermedad, para protegerse de uma posible enfermidade o para reafirmarse em su estado de saúde.

ELEMENTOS INTEGRANTES DE NUESTRA SALUD

Salud: Equilibrio e la armonia que se mantiene entre el hombre e la naturaleza. Salud mental e emocional.

a) Soberanía alimentaria: Si tenemos el territorio sano, os productos sanos e nos alimentamos dentro de um marco de saúde vital, llega a nosso corpo la buena saúde.

b) Plantas medicinales: En el territorio tenemos plantas medicinales que são para contribuir à saúde ante diversas doenças.

c) Médicos tradicionais: **En el territorio tenemos médicos naturistas** os quais curan com diferentes procedimientos: hierbas, baños a vapor e bebidas a base de plantas medicinales.

Objetivo específico

Revitalizar todos os conhecimentos referentes à harmonização e equilíbrio do homem com a natureza para el buen vivir de nossas comunidades.



Contenido transversal

- * Qué alimentación estamos implementando nas comunidades?
- * Qué doenças desconhecidas afectan nossa saúde?
- * Qué factores afectan na práctica da medicina tradicional?
- * Cómo se coordina la atención no servicio de saúde com as instituições de saúde pública e la medicina ancestral?

MOTIVAÇÃO

- * Ceremonia de harmonização.
- * Diálogo sobre la ceremonia realizada.
- * ¿Qué consecuencias negativas nos trae el utilizar medicamentos occidentales?

VER

Hechos de vida sobre curações dadas nas comunidades.



JUZGAR (REFLEXIÓN - DISCERNIMIENTO - ILUMINAÇÃO CULTURAL, ECLESIAL, BÍBLICA)

Iluminação cultural

Leyenda da yerba mate (guaraní, Paraguay)

Porque no simple acto de compartir uma bebida pode consolidarse la comunidad.

Se dice que antes de que Yací bajara, os hombres estaban tan ocupados em sus propios quefazeres que apenas se miraban o conversaban um poco. Yací era inmensa, refulgente, poderosa.

Era magia e luz. Porque Yací era la luna, e plantada sobre el firmamento, alumbraba cada noche as copas dos árboles e os caminos, pintaba de color plata el curso dos ríos e revelaba os sonidos, que sigilosos e aterrorizantes, se escondían na penumbra da selva.

Una mañana Yací bajó à tierra, acompañada por la nube Araí. Convertidas em muchachas, caminaron por os senderos apartados da aldea, entre el laberinto de sauces, lapachos, cedros e palmeras.

Y entonces, de improviso, se presentó um yagueté. La mirada tranquila e desafiante. El paso lento e decidido. Las zarpas listas para ser clavadas e as fauces dispuestas a atacar. Pero uma flecha atravesó como la luz el corazón da bestia. Yací e Araí no acababan de entender lo sucedido quando vieron a um viejo cazador que desde el otro extremo da selva as saúdeaba com um gesto amistoso.

El hombre dio media vuelta e se retiró em silencio. Aquella noche, mientras dormía em su hamaca bajo la luz da luna, el viejo cazador tuvo um sueño revelador. Volvió a ver el yagueté agazapado e la fragilidade das dos jóvenes que había salvado aquella tarde, que esta vez le hablaron:

-Somos Yací e Araí, e queremos recompensarte por lo que has hecho. Mañana quando despiertes encontrarás na puerta de tu casa uma planta nueva. Su nombre é Caá, e tiene la propiedad de acercar os corazones dos hombres. Para ello, debes tostar e moler sus hojas. Prepara uma infusão e compártela com tu gente: é el premio por la amistad que demostraste esta tarde a dos desconhecidas.

En efecto, à mañana siguiente el hombre halló la planta e siguió as instrucciones que em sueños se le habían dado. Colocó la infusão em uma calabaza hueca e com uma caña fina probó la bebida. Y la compartió. Aquel día os hombres, entre mate e mate, conocieron as horas compartidas e nunca mais quisieron volver a estar solos.

Iluminação eclesial

Instrumentum laboris N°84: La região Amazónica hoy contiene la diversidad de la flora e la fauna más importante del mundo, e su población autóctona posee un sentido integral de la vida no contaminado por un materialismo economicista.

La Amazonía é um território saúdeable em su larga e fructífera historia, aunque no faltaron doenças.

Sin embargo, com la movilidad dos povos, com la invasão de industrias contaminantes sin control, por as condições de cambio climático, e ante uma total indiferencia das autoridades públicas sanitarias han aparecido nuevas doenças e han resurgido patologías que habían sido superadas.

El modelo de um desenvolvimento que se limita sólo a explotar económicamente la riqueza forestal, minera e hidro-carburífera da Pan Amazonía, afecta la saúde dos biomas amazónicos, de sus comunidades, i y la de todo el planeta! El daño aqueja no sólo à saúde física sino también à cultura e la espiritualidade dos povos, é um daño a su 'saúde integral'. Los pobladores amazónicos tienen derecho à saúde e a 'vivir saúdeablemente' lo qual supone uma armonía «con lo que nos ofrece la madre tierra».42

Iluminação jurídica

* **Convenio 169 da OIT.**

Art. 25 N°2: Los servicios de saúde deberán organizarse, na medida de lo posible, a nivel comunitario. Estos servicios deberán planearse e administrarse com os povos interesados e ter em cuenta sus condições económicas, geográficas, sociales e culturales, así como sus métodos de prevenção, prácticas curativas e medicamentos tradicionales.

Art. 25 N°4: La prestaciones de tales servicios de saúde deberá coordinarse con as demais medidas sociales, económicas e culturales que se tomen no país.

***Leyes dos países que Conforman la REPAM:**

a) COLOMBIA: Ley 99 de 1993 – Por el qual se crea el Ministerio do Medio Ambiente, se reordena el setor publico encargado da gestión e conservação de meio ambiente e os recursos naturales renovables e se organiza el sistema nacional ambiental SINA

b) BRASIL: La política nacional do meio ambiente ley 6938 de 1981. Tienen como objetivo la preservação, mejora e recuperação da calidade de vida da população, ambiental propia à vida buscando asegurar no país, condições de desenvolvimento socioeconómico aos intereses à seguridade nacional e à protecção à dignidade humana.

c) ECUADOR: Ley de gestión ambiental 418 do 10 de sept. Del 2004. En el art. 20 agréguese el siguiente inciso: “en aquellos em materias de saúde vinculados com la calidade do meio ambiente, regirá como normas supletoria de este código la ley do meio ambiente”.

d) PERU: Ley 28611, ley general do ambiente. Cabe mencionar que um dos objetivos da mencionada ley, é la regulación dos numerosos instrumentos que contribuyen à gestión de saúde ambiental do país.

e) GUYANA FRANCESA: Salud nas Américas 2012. Gueyana-PAHO/WHO. Volumen de países e especialmente la Guyana francesa, fragilidad ambiental e vulnerabilidad dos desastres.

f) GUAYANA INGESA: La atención na saúde em Guayana se proporciona principalmente mediante um programa de saúde nacional implementado por el gobierno, a través do ministerio de saúde em colaboração com os consejos democráticos regionales (RDC) das 10 regiones administrativas uma autoridade regional de saúde de região 6 e agencia prestadora como la Georgetown Public Hospital. Corporation (GTHC) e la Guayana sugar corporation (GUYSUCO).

g) GUAYANA PORTUGUESA: Está contemplada na revista de saúde ambiental.

h) BOLIVIA: Los programas de saúde ambiental, calidade de agua e saneamento básico de servicios departamental de saúde Benis (sedes) cuentan com el apoyo da OPS/OMS e os proyectos CERF Y ECNO.

i) VENEZUELA: Las políticas de saúde desenvolvidas em Venezuela nos últimos dos años, responden às nuevas concepções de saúde consagrada na constituição Bolivariana de Venezuela este trabajo tiene el propósito de realizar os aspectos mais relevantes sobre el modelo nuevo de saúde, que ha implantado el ministerio de saúde.

Iluminação Bíblica:

* **Mateo 10:8** - Sanen aos enfermos, resuciten aos muertos, limpien de su enfermedad aos que tienen lepra, expulsen aos demonios. Lo que ustedes recibieron gratis, denlo gratuitamente.

* **Proverbios 16:24** - Panal de miel são as palabras amables: endulzan la vida e dan saúde ao corpo.

* Proverbios 3:7-8 - No seas sabio em tu propia opinión; mais bien, teme ao Señor e huye do mal. Esto infundirá saúde a tu corpo e fortalecerá tu ser.

ACTUAR - COMPROMISOS

- * Intercambio de semillas de plantas medicinales nativas.
- * Hacer um inventario de plantas medicinales que hay no territorio especificando as utilidades que ellas tienen.
- * Dialogo com os mayores que tienen el conhecimento das plantas medicinales.
- * Motivar aos mayores para que dejen às novas gerações el conhecimento cultural.

AVALIAR

¿Qué cantidade de semillas nativas se han recuperado?

¿Cuántas familias están recuperando as plantas medicinales e as semillas nativas?

CONTEMPLAR

Hacer um rito de siembra de plantas medicinales e alimentarias. – Se invita a toda la comunidade a participar llevando semillas nativas para intercambiar e sembrar propiciando así la preservação e fortalecimientos dos cultivos propios.

Módulos da Cesta Amazônica:

1. Território:

- a. Língua materna e território: "Minha voz"
- b. Educação tradicional no território
- c. Leis de proteção do território: "Mandatos de Salvaguarda de Nossos Territórios"
- d. Desterritorialização: "Deslocamento forçado de povos ou comunidades de seus territórios".
- e. Ecossistema – calendário tradicional – trabalhos comunitários – técnicas de produção: "Nossa vida no território".
- f. Saúde: "O bem viver das nossas comunidades"

2. Espiritualidade:

- a. A espiritualidade fonte de vida
- b. Mitos: palavra sagrada que explica a essência da vida
- c. Ritos: "As celebrações rituais dinamizam e harmonizam a vida dos povos"
- d. Sinais, símbolos e pinturas – expressão da identidade cultural
- e. Cantando e dançando alegramos a vida
- f. Lugares e templos sagrados, espaços de defesa e proteção espiritual
- g. Tempo e espaço relação íntima e profunda com as realidades do ser humano
- h. O conhecimento ancestral fonte de saúde e vida
- i. Deus fala conosco nos sonhos
- j. Os valores resistência e projeção dos povos

3. Organização:

- a. Minha primeira organização (a família)
- b. A transmissão oral de nossas comunidades
- c. Governo de nossas comunidades
- d. Valorizando nossas leis comunitárias
- e. Os líderes, nossos orientadores
- f. Nossa relação com outros povos

4. Água e Pan-Amazônia

5. Biodiversidade na Pan-Amazônia

6. Evangelii Gaudium

a. Parte I

b. Parte II

7. Pastoral Itinerante

a. Parte I

b. Parte II

8. Doutrina Social da Igreja

a. Parte I

b. Parte II

9. Os megaprojetos e as atividades extrativistas na Pan-Amazônia

Para mais informações e acesso aos módulos, visite:

www.redamazonica.org



REPAM

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia



RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia